MUSEU COMO FERRAMENTA DE ENSINO: O PAPEL DO MCN-UEPG NA EDUCAÇÃO EM PALEONTOLOGIA

TAVARES, Isabelle (Doutoranda, Universidade Estadual de Ponta Grossa)
MENEGUZZO, Isonel (Departamento de Geociências, Universidade Estadual de Ponta Grossa)
SEDORKO, Daniel (Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Educação, ensino de geografia e as novas perspectivas

Resumo

A Paleontologia, enquanto ciência interdisciplinar, possui um papel fundamental na educação ao contribuir para a formação de cidadãos críticos e para a compreensão de processos naturais complexos. No entanto, o ensino de Paleontologia nas escolas muitas vezes se restringe a abordagens simplificadas e a conceitos básicos, limitando o potencial dessa ciência no contexto educacional formal. Uma alternativa para superar essas limitações é a inserção da Paleontologia em espaços não formais de ensino, como museus de ciências naturais, que oferecem oportunidades únicas de aprendizado através da interação direta com fósseis e outros materiais didáticos. Este estudo encontra-se em desenvolvimento, tendo como objetivo analisar a abordagem do tema Paleontologia e a relação escola-museu estabelecida com o Museu de Ciências Naturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (MCN). Para tanto, se fez necessário primeiramente a avaliação das potencialidades da abordagem da temática no MCN. Assim, foi realizada uma análise qualitativa do acervo do museu, categorizando e contabilizando os fósseis, réplicas e outras exposições em termos de seu potencial pedagógico. Em seguida, foram observadas e avaliadas as práticas educativas oferecidas pelo MCN, considerando o perfil dos visitantes e a relevância das atividades para o ensino de Paleontologia. Os resultados parciais indicam que o MCN, com sua diversificada coleção (cerca de 177 fósseis em exposição mais reserva técnica) e suas ações educativas (visitas mediadas, oficinas e palestras pontuais), apresenta um grande potencial para enriquecer o ensino de Paleontologia, podendo complementar a educação formal, oferecendo experiências mais imersivas e interativas que facilitam a compreensão de processos evolutivos e geológicos. Entretanto, destaca-se a possibilidade de ampliar os programas educativos do MCN, fortalecer parcerias com instituições de ensino e desenvolver materiais didáticos que facilitem o uso do acervo em salas de aula. Ademais, o MCN desempenha um papel relevante na promoção do ensino de Paleontologia e pode contribuir significativamente para a formação científica e cultural de estudantes e professores. As próximas etapas desta pesquisa envolvem a identificação das experiências, expectativas, concepções e motivações de professores que levam alunos ao MCN e a definição de propostas que facilitem a aproximação escola-museu no contexto do ensino de Paleontologia.

ISSN 2317-9759

Palavras-Chave: Educação não formal, fósseis, geociências, museus de ciências Naturais, Relação escola-museu.